

# **AS INTERFACES ENTRE ARTES E LITERATURA: UM ESTUDO LEXICOLÓGICO DA EXPRESSÃO CULTURAL INDÍGENA A PARTIR DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR**

*Marta Maria Gomes (UNEB)*

[marta.gomes.maria@gmail.com](mailto:marta.gomes.maria@gmail.com)

*Juliane do Rosário Melo (SEC-BA)*

O presente trabalho propõe a análise das interfaces entre as artes (visuais, performáticas e gráficas) e a literatura (oral e escrita). A investigação se baseia em uma experiência pedagógica interdisciplinar realizada em 2025 no Colégio da Polícia Militar Francisco Pedro de Oliveira (CPM Candeias, Bahia), a partir de um diálogo estabelecido entre as disciplinas de Artes e Literatura e Movimentos Sociais na Bahia, do Ensino Médio. Utilizando um *corpus* da produção indígena contemporânea brasileira, o foco central é a investigação lexicológica de como termos, conceitos e narrativas são cunhados, ressignificados e transmitidos nesse contexto artístico-literário. A análise incidiu sobre as seguintes obras: “Terra sem Males” (Jakson de Alencar e Angelo Abu): Explorando a visualidade da utopia e do mito na intersecção entre o texto e a ilustração. “Ideias para Adiar o Fim do Mundo” (Ailton Krenak): Examinando o léxico da resistência, da ecologia e do pensamento cosmológico como ferramentas de ação e crítica. “Tempos de história” (Munduruku): Investigando o vocabulário da memória, da tradição oral e da pedagogia em sua transposição para a escrita. “A queda do céu” (Davi Kopenawa): Analisando a riqueza terminológica do universo yanomami, focando no léxico xamânico, da política e da crítica ao não indígena. “Pássaro encantado” (Eliane Potiguara): Mapeando o léxico da identidade feminina indígena, da afirmação cultural e da ancestralidade em sua expressão poética. A metodologia envolveu a coleta e catalogação de termos-chave (sua contextualização etnográfica e a análise de seu potencial semântico-pragmático na interface arte–literatura). O objetivo final é demonstrar que a literatura indígena registra e cria ativamente um novo léxico, onde a palavra é inseparável da imagem, do corpo e da performance, forjando uma lexicografia da existência e da autodeterminação.

Palavras-chave:

Interdisciplinaridade. Lexicologia. Literatura Indígena.